

Novos Horizontes para Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística do Brasil

XXIII Encontro Nacional da ANIPES

São Luis-MA, 07 a 09 de novembro de 2018.

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Aristides Monteiro
aristides.monteiro@ipea.gov.br

- **Constituição de 1988: premissas e orientações**
 - Garantir o processo de redemocratização da sociedade e das instituições do Estado
 - Perseguir o bem-estar social
 - Redemocratização = descentralização federativa
 - Fortalecimento do ente município

**Desenvolvimento e Desigualdade no centro da
ação pública**

Anos 1990

- Abertura comercial e financeira
- Plano Real
- Lei Camata
- Renegociação das dívidas estaduais (LRF)
- Clima institucional de permanentes reformas
- Baixo crescimento econômico
- Privatização de Bancos Estaduais
- Contribuições Fiscais Federais

Federalismo descentralizador como orientação, centralizador na prática e municipalista

Anos 2000

- Retomada do crescimento econômico
- Esferas federativas desobstruídas
 - Conselhão (CDES)
 - Consórcios Municipais
- Avanço da Política Social Federal
- Ativismo governamental (PAC)
- Pré-Sal
- Desonerações tributárias
- Permissão para Endividamento Estadual

Federalismo descentralizador como orientação, centralizador na prática e municipalista

E agora? Anos 2019-2022 (novo governo)

- Nova rodada de abertura comercial e financeira
- Nova rodada de renegociação das dívidas estaduais (LRF)
- Retomada do clima institucional de permanentes reformas
- Horizonte de baixo crescimento econômico
- Privatização de Bancos Federais (ou de parte deles) e estatais
- Redução da carga tributária
- Restrições às políticas sociais (e aos gastos)

Federalismo centralizador, reformismo liberal, e sem apoio a estados e municípios

Impactos sobre Função Planejamento e Pesquisa

- Restrição de recursos orçamentários
- Ênfase no curto prazo para o planejamento
- Possibilidades abertas:
 - Orientação para novos modelos institucionais (PPPs, consórcios, etc)
 - Big Data

Carga Tributária (CT) por Ente Federativo, 1990 a 2016

Anos escolhidos	Carga Tributária Total (% do PIB)	CT por Ente Federativo			% da União na CT	% dos Estados na CT	% dos Municípios na CT
		União (% PIB)	Estados (% PIB)	Municípios (% PIB)			
1990	30,50	20,53	9,02	0,95	67,31	29,57	3,11
1995	29,76	20,01	8,32	1,43	67,23	27,95	4,80
2000	33,18	22,97	8,69	1,52	69,22	26,19	4,58
2005	37,37	26,18	9,62	1,57	70,04	25,75	4,20
2010	33,56	23,46	8,47	1,63	69,90	25,23	4,85
2016	32,11	22,11	8,23	2,05	68,27	24,40	6,34

Fonte: Ministério da Fazenda.

Federalismo Fiscal: de volta à crise (2015/2018)

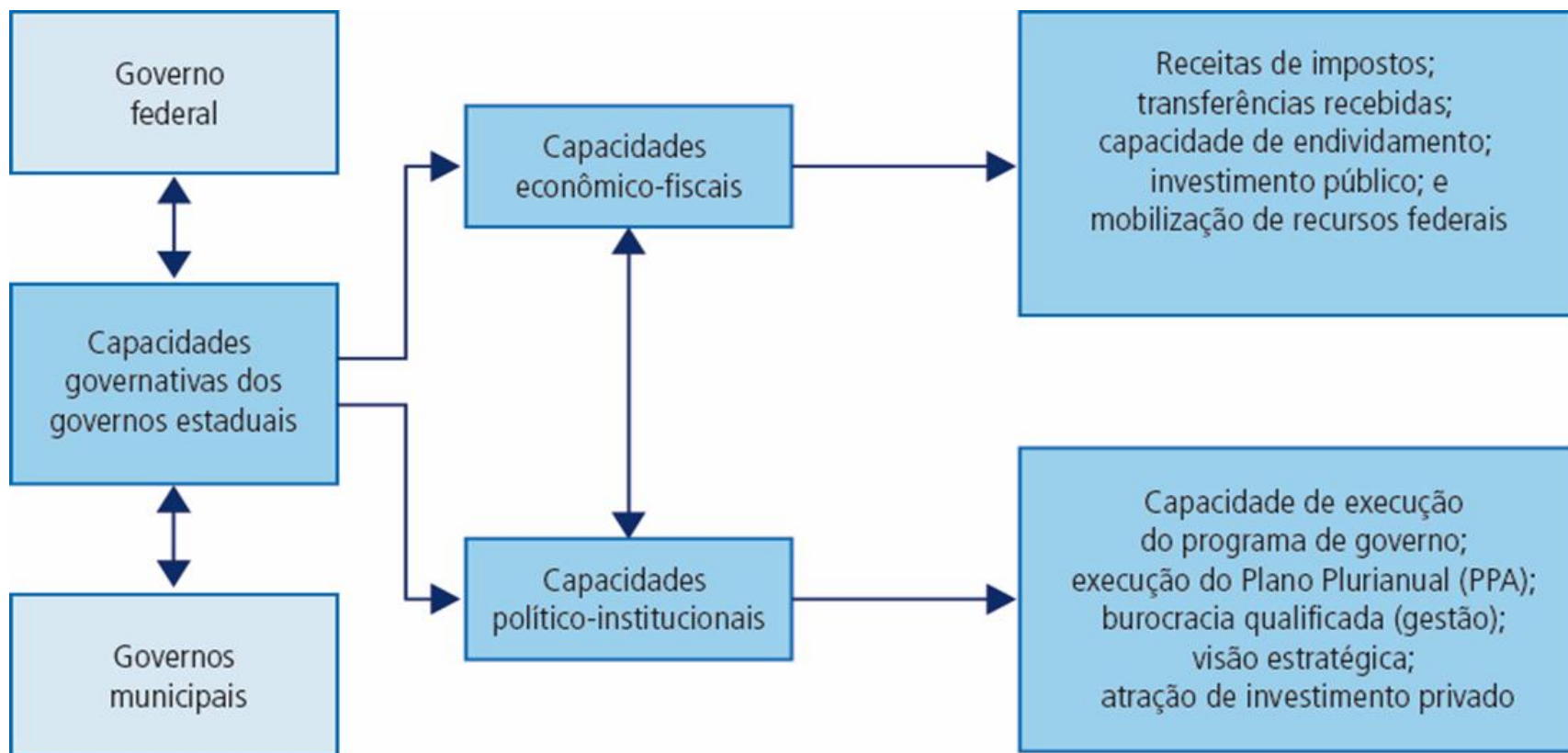
- **Redução acentuada na arrecadação tributária dos 3 entes federativos**
 - Mecanismos de transferências constitucionais são pró-cíclicos (FPE, FPM, Fundef, SUS)
 - Mecanismos de transferências negociadas são motivo de disputa acirrada (convênios ,etc)
- **Crise em governos estaduais (RS, RJ, AL, outros)**
 - Elevação dos gastos previdenciários
 - Queda do investimento público
 - Aumento do endividamento (DCL/RCL)

Governos Estaduais no Federalismo

Federalismo Fiscal: de volta à crise (2015/2018)

- **Visão ampliada do federalismo para além do fiscal: as capacidades governativas ou estatais**
 - Capacidades econômico-fiscais
 - Capacidades político-institucionais

Enfrentamentos do quadro federativo atual



Enfrentamentos do quadro federativo atual

Investigação das capacidades político-institucionais

Planos de Governo do executivo estadual

Estratégias adotadas para priorização do gasto público

Sentido e direção do investimento público estadual

Visões de longo prazo para o planejamento

Estratégias políticas (pactos partidários, outros) para captação adicional de recursos financeiros e/ou orçamentários bem como acesso a crédito

Enfrentamentos do quadro federativo atual

Limitada capacidade de geração de Receita Própria

Limitada capacidade de investimento público estadual

Executor (com dificuldades) das políticas sociais do governo federal
(educação, saúde e assistência social)

Limitada capacidade para criar/delinear “estratégias de desenvolvimento de longo prazo”

Obrigado !!!

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada